

Compreensão das desigualdades sociais na formação de enfermagem: desafios para atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável

AUTORES: GANDRA, E.C; SILVA, K.L; SCHRECK, RSC; SILVA, LLF; GUIMARAES, RS.

INTRODUÇÃO



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REDUZIR AS DESIGUALDADES

Consideramos que os profissionais de enfermagem, defensores do cuidado à vida, são experientes para a atuação em contextos de vulnerabilidade e defesa de relações de poder mais democráticas. Com isso, podem contribuir para a redução da desigualdade social, o décimo objetivo de desenvolvimento sustentável.

Torna-se necessário entender como a enfermagem tem atuado na compreensão das desigualdades, incorporando análises quanto aos sistemas de dominação, exploração e reprodução social – portanto análises de relações de poder - nas suas práticas de formação e de produção de cuidado.

OBJETIVO

Analisar os sistemas de compreensão das desigualdades sociais na formação e na produção do cuidado de enfermagem.

METODOLOGIA

- Trata-se de um recorte de uma pesquisa, ainda em andamento, sob parecer do COEP CAE 44851015 400005149, que busca a compreensão das desigualdades sociais na formação e na produção do cuidado de Enfermagem. Realizada pelo NUPEPE – Escola de Enfermagem UFMG.
- Estudo descritivo-exploratório de abordagem qualitativa, sustentado na dialética.
- Entrevistas com roteiro semi-estruturado com lideranças de movimentos estudantis. Os dados foram submetidos a análise do discurso, proposto por Norman FAIRCLOUGH (2008).

RESULTADOS

- Apreendemos três categorias empíricas:

O entendimento de desigualdade social e o fazer da enfermagem

Compreendida por um conceito abrangente, relacionado a desigualdade econômica/financeiro, desigualdade de acesso à educação, saúde, cultura, riqueza e pobreza e a interseccionalidade.

- A práxis no trabalho da enfermagem ainda está direcionado aos processos assistenciais da enfermagem e pouco atuante nas desigualdades sociais.
- Para superação requer ir além do tecnicismo, através da adoção de tecnologias leves no fazer da enfermagem, na busca pelo cuidado avançado e na compreensão pelo enfermeiro da sociedade e o seu papel com o compromisso social.

Competências para atuar sobre a desigualdade social



Aprendizagem em serviço/comunidade e Militância estudantil

As competências poderão ser apreendidas com grande destaque na educação experiencial baseada na aprendizagem em serviço, assim como aproximação com espaços de militância, movimento estudantil, diretório acadêmico e associações da categoria. O

CONCLUSÃO

- Os resultados demonstram a necessidade da criação de espaços de discussão acerca da compreensão das desigualdades sociais durante a formação profissional do Enfermeiro, extrapolando os movimentos de militância social e aproximando na consolidação da prática avançada em enfermagem nos diversos campos de atuação.
- ▶ Acredita-se na relevância da continuidade de discussões e pesquisas com a temática das desigualdades sociais na formação educacional em Enfermagem como uma estratégia para superação dos desafios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, principalmente, os relacionados à redução das desigualdades.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- BIHR, A; PFEFFERKORN, R. Le Système des Inégalités, Paris, La Découverte, 2008.
CARVALHO, V. Sobre a Associação Brasileira de Enfermagem – 85 anos de história: pontuais avanços e conquistas, contribuições marcantes, e desafios. Rev Bras Enferm, Brasília, v. 65, n. 2, p.207-214, 2012.
CATTANI, AD. Desigualdades socioeconômicas Brasil/Canadá: um estudo a partir dos extremos. Interfaces Brasil/Canadá. v. 6, n. 1/2, p. 49-73, 2006.
FAIRCLOUGH, N. Discurso e mudança social. Tradução de I. Magalhães. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2008.

Apoio/Parcerias: